

## **Relatório sumário da reunião de 29/03 sobre Astronomia Óptica/Infravermelha:**

Com o intuito de amadurecer a discussão e promover um posicionamento da comunidade com relação à participação brasileira em telescópios de grande porte, grandes Observatórios e outros projetos submetidos à Comissão Especial de Astronomia (CEA), as sub-comissões de astronomia óptica e infravermelha da CEA promoveram uma reunião aberta no dia 29 de Março de 2010 no IAG/USP em São Paulo.

Participaram dessa reunião aproximadamente 70 astrônomos de pelo menos 12 instituições de pesquisa e universidades de todo o país (ON/MCT, LNA/MCT, INPE/MCT, UFRGS, UFRN, UFMG, UFSC, UFRJ-Valongo, U. Mackenzie, Univap, Unicsul, além do IAG-USP), incluindo vários líderes de grupo.

Foram apresentados os 3 projetos de grandes telescópios: GMT, TMT, E-ELT, e os telescópios e a instrumentação do ESO. Os arquivos ppt e pdf dessas apresentações podem ser encontrados em:

<ftp://www.astro.iag.usp.br/pub/barbuy/CEA/>  
GMT.ppt, talk\_TMT.ppt,  
ELT-insts-ESO-2-review-2010-v5.ppt,  
ESOobservingFacilities2010.ppt

A seguir foram apresentados projetos de telescópios de pequeno/médio porte e instrumentação submetidos como White Papers à CEA, sobre PAU-Brasil, U-HARPS, e telescópio robótico (estes documentos estão disponíveis no site da SAB, no sub-diretório da CEA), e incluídos também no mesmo endereço ftp dado acima.

À tarde foram apresentados os custos dos grandes projetos:

<ftp://www.astro.iag.usp.br/pub/barbuy/CEA/>  
model-calculations-ESO-TMT-GMT.xls

e seminários de discussão:

<tp://www.astro.iag.usp.br/pub/barbuy/CEA/>  
Iag\_discussao.ppt, comparacao.ppt, 29marcomments.ppt  
E a carta cea\_estragal-1.doc

Houve discussão de comparação entre os 3 grandes projetos mas avançou pouco em termos de comparar a instrumentação. Por outro lado foi bastante discutida a opção de entrada no ESO.

A maior parte dos presentes se manifestou favorável à proposta, embora a votação feita não deva ser considerada como a opinião definitiva da comunidade.

Após discussões, no final da reunião, foi proposto que:

- 1) seja dito no documento da CEA que o MCT deve começar as discussões com o ESO, tal que as condições e possibilidades de adesão possam realmente ser avaliadas e debatidas em detalhe.
- 2) O interesse da comunidade em manter acesso aos dois hemisférios, e que haja suporte do MCT aos projetos observacionais em andamento, especificamente a participação brasileira no SOAR e Gemini, com mais investimento em pessoal e instrumentação.

- 3) A análise e estudos dos outros projetos e opções devem continuar
- 4) Ampla difusão dessa discussão na comunidade astronômica brasileira, com documentos postados na página da CEA(<http://www.sab-astro.org.br/cea/>).

A reunião foi gravada, e já foi pedida uma cópia do vídeo ao CCE-USP, tal que um relato mais detalhado possa ser feito.

Beatriz Barbuy  
Relatora da sub-comissão de Astronomia Óptica da CEA